

PROJETO PEDAGÓGICO – PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

| INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
|----------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| MANTENEDORA | Unieducar Inteligência Educacional Ltda |
| NOME DE FANTASIA | Unieducar |
| CNPJ | 05.569.970/0001-26 |
| REGISTRO SICAF – PJ | 170038 |
| REGISTRO ABED | 5.139 – Categoria Institucional |
| REGISTRO CFA/CRA | PJ – 3457 – CE |
| REGISTRO MEC | 43970 – SISTEC |
| CRENCIAMENTO | Parecer CEE-CE No. 305/2021 - Câmara de Educação Superior e Profissional |

METODOLOGIA

O conteúdo dos programas de qualificação profissional pode ser disponibilizado conforme a evolução do programa, e em função de sua correspondente carga horária. É apresentado em uma interface diagramada de fácil navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. O conteúdo é composto de diversos tipos de objetos instrucionais, como por exemplo: videoaulas; audioaulas; e-books; vídeos interativos; games; e fóruns de debates, dentre outros. A navegação no AVA é bastante intuitiva e proporciona uma experiência de interatividade no processo de aprendizagem a distância. Os programas preveem a participação do aluno em atividades de interação no AVA. Tais atividades - passíveis de serem comprovadas, podem ocorrer por meio de conversação em tempo real, fóruns, videoconferências, jogos, aulas participativas, trabalhos em equipe, discussões, dinâmicas de grupo, estudos de caso ou simulações.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

O programa de capacitação prevê a participação ativa do inscrito nas diversas atividades propostas. O aluno matriculado em um programa de capacitação deve cumprir rigorosamente com o cronograma de atividades a seguir detalhado, aplicando 8 (oito) horas diárias no desenvolvimento das seguintes ações durante todo o período de acesso ao conteúdo:

| ATIVIDADES/HORÁRIOS | 08h-09h | 09h-10h | 10h-11h | 11h-12h | 12h-14h | 14h-15h | 15h-16h | 16h-17h | 17h-18h |
|-------------------------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|-----------|---------|---------|---------|----------|
| Videoaulas Audioaulas | | | | | INTERVALO | | | | |
| E-books Audiobooks | | | | | INTERVALO | | | | |
| Atividades/Interação | | | | | INTERVALO | | | | |
| Suporte c/Tutoria | | | | | INTERVALO | | | | |
| TOTAL DE HORAS DIÁRIAS APLICADAS NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES | | | | | | | | | 8 (OITO) |

SINCRONICIDADE

Os cursos/eventos são caracterizados como síncronos, a partir do momento da inscrição, com a indicação por parte do aluno, da data que iniciará, tendo em vista que passa a ter data de início e término definidas.

TUTORIA E FORMAS DE INTERAÇÃO

Os cursos recebem suporte de uma tutoria especificamente designada para acompanhamento da ação de desenvolvimento e do rendimento dos alunos. A interação é realizada online por meio da plataforma AVA. A tutoria é desenvolvida de modo proativo e consiste na assistência didática, compartilhamento de informações, troca de experiências, estímulo ao cumprimento dos exercícios propostos e cooperação visando o melhor aproveitamento dos conteúdos estudados. Os eventos online preveem a participação dos inscritos nos respectivos fóruns de debate, onde é possível – além da criação de tópicos de discussão específicos, realizar contribuições e interações nos tópicos já ativos, criados por outros participantes. A tutoria é desempenhada pelo corpo de tutores da Unieducar e a interação entre tutores, estudantes e administração do curso é preferencialmente online, podendo ser agendadas ações em outras modalidades, como videoconferências, chats etc. A tutoria efetiva encaminhará módulos de conteúdos com atividades avaliativas semanalmente, para que o estudante possa complementar os estudos quanto ao tema desenvolvido no curso.

AVALIAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

Nos cursos, a avaliação é qualitativa e múltipla. A nota da avaliação final pode contemplar fatores e formas de avaliação diversas, tais como a elaboração de atividades complementares durante e ao término do programa, bem como a frequência e participação em

eventos de conversação em tempo real, nas quais são observadas as contribuições de ordem teórica e prática, além de outras modalidades de avaliação individual. A geração do certificado eletrônico é condicionada à verificação de aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) nas atividades e avaliação. Todos os cursos contam com ferramenta de avaliação de conteúdo (aprendizagem) e institucional, que somente é disponibilizada após transcorrido o prazo mínimo correspondente à carga horária certificada.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os programas apresentam organização curricular elaborada a partir de projetos pedagógicos específicos por uma equipe pedagógica multidisciplinar, que acompanha toda a concepção dos conteúdos.

TECNOLOGIA DE EAD/E-LEARNING

Após a elaboração dos conteúdos é realizada a migração para o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, envolvendo rotinas de Design Instrucional adequadas aos assuntos abordados.

MATERIAIS DIDÁTICOS

O conteúdo programático é lastreado em uma diversidade de objetivos instrucionais que compõem o material didático. Todos os programas passam por rotinas de constante atualização e enriquecimento por parte do corpo docente da instituição. Dentre os objetos de aprendizagem podem ser disponibilizados: videoaulas; audioaulas; livros eletrônicos (e-books e audiobooks); vídeos interativos; fóruns de debate; testes; e games, por exemplo, além de conteúdo extra com material relacionado.

INTERAÇÃO E SUPORTE ADMINISTRATIVO

Os programas de formação contam – além do suporte de tutoria especializada - com uma infraestrutura de apoio que prevê a interação entre alunos e alunos; alunos e professores/tutores; e alunos e pessoal de apoio Administrativo. Essa interação é garantida por meios eletrônicos com registros de chamados e/ou por meio telefônico, conforme o caso. O AVA utilizado pela Unieducar é uma plataforma proprietária, desenvolvida e atualizada permanentemente, e permite, dentre outras facilidades, o acompanhamento das horas de estudo a distância e presencial, conforme o caso.

SOBRE A INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Desde 2003 a Unieducar Universidade Corporativa atua com a idoneidade e credibilidade atestada por diversos órgãos públicos, e empresas privadas, além de milhares de profissionais, servidores públicos, estudantes e professores universitários de todo o Brasil. Somos cadastrados junto ao SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores do Governo Federal - como fornecedores de cursos e treinamentos junto à Administração Federal. A Unieducar é associada à ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância e à IELA - International E-Learning Association. Atendemos mediante Nota de Empenho a todos os órgãos públicos Federais, Estaduais e Municipais, emitindo a respectiva documentação fiscal (Nota Fiscal de Prestação de Serviços Eletrônica) vinculada às matrículas.

ESTRUTURA DO CURSO - COMPONENTES CURRICULARES

TÍTULO DO PROGRAMA: Diversidade Étnica, Preconceito e Discriminação Racial - Estudos Jurídicos e Antropológicos

CARGA HORÁRIA: 100 horas

PRAZO MÍNIMO PARA CONCLUSÃO: 13 dias.

PRAZO MÁXIMO PARA CONCLUSÃO: 45 dias.

OBJETIVOS GERAIS:

O curso **Diversidade Étnica, Preconceito e Discriminação Racial - Estudos Jurídicos e Antropológicos** objetiva – além de capacitar o estudioso na área relacionada aos tópicos do conteúdo programático – oferecer um viés das implicações jurídicas, que são reguladas – no Brasil – pela Lei No. 7.716/89. Para entender melhor e se atualizar acerca do panorama que envolve tais questões, desenvolvemos o presente curso. Se você tem interesse em conhecer mais sobre a temática, consideramos o material de extrema relevância.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Proporcionar ao estudioso na área uma visão abrangente sobre os temas elencados no Conteúdo Programático.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:

O desenvolvimento do conteúdo programático requer a realização das seguintes atividades/dinâmicas, com vistas ao cumprimento da correspondente carga horária deste programa de capacitação:

- O aluno deverá assistir e eventualmente voltar a assistir às videoaulas, com o objetivo de fixar o conteúdo trabalhado pelo professor;
- Para cada aula ministrada, o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA disponibiliza um ou mais e-books, a fim de que o aluno possa ler e reler os textos de apoio, aprofundando o estudo sobre cada um dos tópicos ministrados, objeto de seu desenvolvimento neste programa;
- O programa disponibiliza ainda uma lista de exercícios propostos, visando a fixação do conteúdo trabalhado, especialmente com questões/problemas que exigem a aplicação dos conceitos desenvolvidos nas aulas e nos livros-texto às situações concretas apresentadas;
- O aluno é também acompanhado por um ou mais tutores designados pela Instituição de Ensino. No AVA, o aluno dispõe ainda de um canal de interação com esses professores especialistas nas matérias objeto das aulas.

Cumprindo então todas essas atividades, agrupadas nos quatro itens acima, o aluno poderá usufruir de uma experiência de aprendizado enriquecedora, aproveitando todas as ferramentas que a Instituição coloca à sua disposição e, conseqüentemente, aprimorando sua qualificação profissional. Resta evidenciado que a carga horária total não está atrelada ao tempo de duração das videoaulas, mas à diligente observância do que é proposto neste projeto pedagógico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Este Programa de Capacitação Profissional atende ao disposto na Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas dos Profissionais de área de

Segurança Pública, publicada pelo Ministério da Justiça,

por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP.

EIXO ARTICULADOR: Diversidade Étnico-sociocultural, Conflitos e Segurança Pública.

ÁREAS TEMÁTICAS: Diversidade étnico-sociocultural; Grupos vulneráveis ou em situação de vulnerabilidade; Conflitos gerados pela intolerância e a discriminação.

CRIMES DE PRECONCEITO OU DISCRIMINAÇÃO RACIAL: LEI 7.716/89: Fundamento Constitucional; Inafiançabilidade e imprescritibilidade dos crimes de discriminação racial;

Crime punidos pela Lei 7.716/89; Medidas cautelares;

JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL - LEI 9.099/1995 E LEI 10.259/2001;

VOO PANORÂMICO DA “AVENTURA ANTROPOLÓGICA”: Introdução; Campos de estudo da Antropologia; Polos de estudo da Antropologia; Teorias Antropológicas; Antropologias;

A FORMAÇÃO DA LITERATURA ANTROPOLÓGICA: Expansão Marítima; Diversidade humana e cultural; Luzes científicas sobre o debate da diversidade humana e cultural;

EVOLUCIONISMO SOCIAL: O INGRESSO DA ANTROPOLOGIA NA ERA DA CIÊNCIA: Homens de Ciência; Evolução como paradigma – Darwin e o conceito de homem;

As leis antigas – Henry James Summer Maine; Teoria evolucionista na sociedade – Herbert Spencer; A evolução da cultura – Edward Burnett Tylor;

Os estágios da sociedade humana – Lewis Henry Morgan; O ramo de ouro: magia, religião e ciência – James George Frazer;

ANTROPOLOGIA: OBJETO E METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO: Método científico; Émile Durkheim e o método sociológico; As regras do método sociológico; Marcel Mauss e a dádiva;

ANTROPOLOGIA FUNCIONALISTA: A FUNÇÃO DAS INSTITUIÇÕES NA MANUTENÇÃO DA SOCIEDADE: Bronislaw Malinowski (1884-1942) – o trabalho de campo e a etnografia;

Alfred Reginald Radcliffe-Brown (1881-1955) – estudos comparativos; Edward Evan Evans-Pritchard (1902-1973): espaços ecológicos e os conflitos como parte integrante da sociedade;

Raymond Willian Firth (1901-2002) – Antropologia como interface da economia; Herman Max Gluckman (1911-1975) – Antropologia situacional e as relações de divisão e fusão;

Victor Turner (1920-1983) – Antropologia como performance dos dramas sociais; Edmund Leach (1910-1989) – precariedade e fugacidade do equilíbrio social;

ESCOLA ANTROPOLÓGICA DO CULTURALISMO NORTE-AMERICANO E SEUS DESDOBRAMENTOS: Ruth Fulton Benedict (1887-1948) – Antropologia e os padrões culturais dos povos;

Margaret Mead (1901-1978) – A Antropologia como vocação científica e política; Melville Jean Herskovitz (1895-1963) – a Antropologia do endoculturalismo;

Ralph Linton (1893-1953) – cultura e personalidade; Ruth Landes (1908-1991) – narrativas etnográficas da experiência de campo;

Roger Bastide (1898-1974) – interpenetrações das civilizações;

Fernando Fernândes Ortiz (1881-1969) – transculturação;

A ESCOLA ANTROPOLÓGICA DO ESTRUTURALISMO FRANCÊS: Claude Lévi-Strauss (1908) – o Estruturalismo;

A ANTROPOLOGIA INTERPRETATIVA OU HERMENÊUTICA: Antropologia Interpretativa: o conceito; Descrição densa X descrição superficial;

Clifford James Geertz (1926-2006) – uma nova luz sobre a Antropologia; Nova luz sobre a Antropologia;

ANTROPOLOGIA PÓS-MODERNA OU CRÍTICA: Novos cenários; Esboço das correntes pós-modernas; James Clifford (1945) – interfaces da Antropologia com a Literatura;

Michael Taussig (1940) – Antropologia e xamanismo

ANTROPOLOGIA URBANA – O ANTROPÓLOGO E A CIDADE: Estado da arte nas cidades contemporâneas; Cidade em foco; A produção da globalização e as cidades;

Diferenças territoriais e reorganização das cidades;

ANTROPOLOGIA VISUAL E A DESCRIÇÃO ETNOGRÁFICA: Centralidade da imagem; Modelos de descrição etnográfica; Roland Barthes (1915-1980) – Antropologia e a mensagem fotográfica.

RACISMO INSTITUCIONAL;

IGUALDADE RACIAL: A Igualdade Racial e os Direitos Fundamentais; Do Direito À Educação, À Cultura, Ao Esporte e Ao Lazer; Do Direito À Liberdade; Texto Do PI Nº 213/2003 – Igualdade Racial;

Sistema Nacional; Objetivo Central Da Política Nacional De Promoção Da Igualdade Racial; Princípios Regem A Execução Da Política Da Seppir; Escravidão No Brasil Colonial;